



Engenheiros da Prefeitura vivenciam os passos do deficiente

Na última sexta-feira (13), representantes do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência (Condef) realizaram, no centro da cidade, um percurso de vivência com engenheiros e arquitetos da Prefeitura. Os engenheiros e arquitetos vendaram os olhos e se locomoveram com cadeiras de roda.

Participaram da vivência 15 pessoas, entre elas a professora de mobilidade, Sandra Regina da Conceição, o presidente do Condef, Ailton Alves Guimarães, e a chefe de Divisão de Políticas Públicas e Atendimento ao Idoso e às Pessoas com Deficiência, Fátima Regina.

O percurso teve início em frente à Secretaria de obras da Prefeitura e se estendeu até a Praça Coronel Salles. De acordo com o secretário de Habitação, Alberto Engelbrecht, existe uma lei federal que obriga as edificações a terem essa vivência. “Os deficientes passam, através da sensibilização, as melhorias que devem ser feitas aos nossos profissionais, agora foi a vez dos engenheiros e arquitetos aprovarem ou não o que foi construído por eles”, disse o secretário.

O objetivo dessa caminhada é fazer com que esses profissionais possam vivenciar, na prática, o dia-a-dia dos deficientes. “Esses profissionais precisam sentir na pele nossas necessidades para colocá-las nas obras”, disse Ailton Alves Guimarães, presidente do Conselho.



Esta foto mostra a travessia da rua Dona Alexandrina mostrando a dificuldade de alguns participantes, utilizando as rampas.



Vivência realizada com os engenheiros, arquitetos, filósofos e outros da Profe Catarina de Oliveira, Serviços



Os participantes vivenciando o dia a dia das pessoas com deficiência, de modo a ser embelegado



A prof. Sandra mostrando a utilização da bengala para pessoas com deficiência Res. Conde com Alexandrina





Esquina da rua Major José Inácio com alexandra G. p. foto S. de S. que a dificuldade é a falta de rampas e escadas em cada



(18/08/2010) representante da Cidadania e membro do CONDEF, sendo orientada pela Professora de Ori